



PROGRAMA SOCIAL E EDUCATIVO
REALIZANDO SONHOS, TRANSFORMANDO VIDAS

NA REDE

CONEXÃO VITAL

Fundação Tênis se reinventou para seguir atendendo todos os 14 núcleos durante a pandemia

FOTO RAFAELA MEDITSCH

Conexão com alunos e famílias é fundamental para vencer os desafios > páginas 6 e 7

Melhoria *CONTÍNUA*

Foi com grande satisfação que assumi o cargo de Diretor-Presidente da Fundação Tênis, tendo ao meu lado Denise Klein como Diretora Vice-Presidente e Roberto Pacheco Walcher como Diretor. Todos já admirávamos e participávamos das ações da Fundação há algum tempo, e teremos agora, em decorrência de um natural e salutar processo de renovação nos órgãos de administração da entidade, a oportunidade e a responsabilidade de contribuir ainda mais com essa importante e singular iniciativa, que já impactou e impacta positivamente milhares de famílias.

Assumimos esse grande desafio em meio ao distanciamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus, que gerou a interrupção das atividades habitualmente desenvolvidas pelos quatorze núcleos da Fundação e sua substituição por outras, adequadas ao momento e voltadas à preservação da saúde de nossos alunos e de seus familiares. A crise de saúde pública está provocando muitas mudanças e acelerando outras que já estavam em curso, e a elas teremos de nos adaptar.

A mudança é inerente à vida das pessoas e organizações e possibilita sua evolução. Com a Fundação ocorre o mesmo, e ela experimenta crescimento constante desde sua instituição. Em especial, deve ser reconhecido e enaltecido o excepcional trabalho realizado por toda a qualificada equipe da Fundação, sob a competente liderança da Diretoria anterior, e com o inestimável apoio de nosso Presidente Honorário e dos Conselhos Deliberativo e Fiscal. Preservaremos o que foi construído no passado, revendo aquilo que não atende às necessidades do presente, e inovando para criar o futuro que almejamos. Vamos adiante, realizando sonhos e transformando vidas!

Gustavo Juchem

É tempo de *RENOVAÇÃO*

A renovação em si é inerente à atividade humana. Assim como a humanidade experimenta uma evolução constante, também as entidades acompanham os mesmos desígnios, pois é uma consequência inevitável. Evolução e renovação são indissociáveis.

Esta afirmação é simplesmente evidente; apesar de não podermos observar a evolução em nosso dia a dia, basta observar os acontecimentos que se desenrolaram ao longo das nossas vidas. O reflexo da renovação, que podemos também chamar de evolução, atinge a vida das pessoas e das suas atividades.

Esta introdução é importante para que venhamos a entender porque a renovação das entidades está intimamente ligada às pessoas que dela fazem parte. A renovação dos dirigentes e gestores é, portanto, uma consequência deste processo. A renovação traz consigo novas ideias e mudanças que até então não eram evidentes e esta nova visão nada mais é do que a pretendida evolução.

A Fundação Tênis, como entidade, deve sempre estar em consonância com a evolução, pois em caso contrário, assim como outras, tenderá à involução ou até ao desaparecimento.

A Fundação vive atualmente um momento excepcional, o que é visível pelos indicadores de performance. Exatamente nesse momento a sucessão na presidência é boa e necessária tendo em si um caráter de renovação e não uma simples substituição.

Com muita satisfação que vejo a renovação acontecendo através da eleição da diretoria recém empossada, a qual, tenho certeza, darão passos importantes para novas etapas. A esta diretoria desejo que tenham sempre olhos na evolução e renovação.

Paulo Roberto Leke

NA REDE – INFORMATIVO SEMESTRAL DA FUNDAÇÃO TÊNIS – Nº 35 – setembro 2020

Coordenação: Luis Carlos Enck

Impressão: Comunicação Impressa

Textos e edição: Matheus Caporal

Ícones: Flaticon

Design editorial: Carolina Ruwer (Capítulo 1 – Conteúdo e Design Editoriais)

 www.fundacaotenis.org.br

 @fundacaotenisbrasil

 fundacaotenis

 fundacaotenis

 fundacaotenis

 fundacaotenis



PROGRAMA SOCIAL E EDUCATIVO.
REALIZANDO SONHOS. TRANSFORMANDO VIDAS!

Momento

DESAFIADOR

A ÉVORA É UMA HOLDING COMPANY GLOBAL E PARCEIRA DA FUNDAÇÃO TÊNIS HÁ NOVE ANOS. A EMPRESA ESTÁ SEMPRE ENVOLVIDA E ACOMPANHANDO AS AÇÕES DA ENTIDADE. NESTA ENTREVISTA, CONVERSAMOS COM GERALDO EBLING ENCK, DIRETOR-PRESIDENTE, QUE NOS TROUXE UM PANORAMA DAS AÇÕES PENSADAS PELA EMPRESA NO TERCEIRO SETOR, ALÉM TRAZER UMA VISÃO DESSE NOVO MUNDO QUE SE APRESENTA

COMO A ÉVORA ENXERGA A ATUAÇÃO DO TERCEIRO SETOR NO BRASIL?

A Évora considera que a sociedade civil tem um papel fundamental no atendimento a diversas demandas não supridas satisfatoriamente pelo setor público. As entidades do Terceiro Setor propiciam que indivíduos e empresas possam contribuir de forma mais direta ao atendimento de diversos públicos, sem os entraves burocráticos que caracterizam órgãos governamentais. É

este dinamismo que vem fazendo o Terceiro Setor crescer no país, já representando uma parcela importante do PIB e gerando milhares de empregos. Ao mesmo tempo, entendemos que estas entidades não-governamentais, embora atuem com uma finalidade de impacto público, devem pautar sua gestão pelas melhores práticas adotadas pela iniciativa privada, com especial ênfase em uma boa governança corporativa e a transparência.

QUAIS AÇÕES A ÉVORA DESENVOLVE NESTE SETOR?

Consideramos que a finalidade de uma empresa privada é gerar valor para seus diversos stakeholders (clientes, colaboradores, acionistas, fornecedores, comunidade onde está inserida) e que não temos expertise nem capacidade para envolvimento direto em ações não ligadas a nosso negócio. Por este motivo, a família controladora da holding Évora criou em 1995 uma associação civil sem fins lucrativos, o Instituto Ling, e este sim tem investido em projetos que impactam diretamente a sociedade, atuando em educação, cultura e saúde.

Por outro lado, ainda que não estejamos envolvidos diretamente

em ações sociais, aproveitamos o resultado fiscal de nossas empresas para apoiar empresas do Terceiro Setor. Assim, temos uma política que estabelece as diretrizes para as ações de filantropia e um comitê especialmente constituído para identificar e avaliar, nas comunidades onde estamos localizados, entidades que tenham projetos aprovados pelos mecanismos de incentivo fiscal vigentes e que desenvolvam trabalho relevante, aliando resultados a boa gestão. Damos sempre preferência a parcerias que possam ser renovadas, de modo a formar vínculos com a entidade e garantir a continuidade de atendimento ao seu público.

COMO A EMPRESA AVALIA O TRABALHO REALIZADO PELA ENTIDADE?

Percebemos que os mantenedores eram pessoas comprometidas e com capacidade de gestão, o que nos motivou a buscar formas de apoiar. Assim, a partir do momento em que foi possível contribuir dentro dos parâmetros de nossa política de filantropia, nos tornamos parceiros.

A Fundação Tênis desenvolve um trabalho excelente de inclusão social de crianças e adolescentes através do esporte. Ao longo dos anos, verificamos o crescimento da entidade, não apenas em número de jovens participantes e de unidades, mas na ampliação do atendimento a estes beneficiados e suas famílias.

A prática esportiva por si já propicia tratar questões como responsabilidade, atuação em equipe, disciplina, autoconhecimento. A fundação ainda acompanha o desempenho escolar dos alunos e, mais recentemente, tem buscado colocar seus egressos no mercado de trabalho.

Outro mérito da fundação é a comunicação com os parceiros, o que nem sempre ocorre nas ONGs. Recebemos informativos periódicos, somos convidados aos principais eventos e já participamos de seminário de capacitação do time de colaboradores.

MATHIAS CRAMER, TEMPO REAL FOTO, ARQUIVO ÉVORA



Geraldo acredita no terceiro setor

Processos **AMADURECIDOS**

A Fundação Tênis nunca cresceu tanto como em 2019. A capacidade de atendimento foi ampliada, assim como as responsabilidades. Foram cinco os novos núcleos abertos desde então (Bom Jesus, em Porto Alegre, e Jacareí, Jundiá, Água Branca e Mogi das Cruzes, em São Paulo), além de novas turmas que foram criadas nos núcleos que já existiam.

FOTO JOÃO ALVES



O sorriso que víamos nas quadras se transportou para o digital

A meta, de acordo com o Planejamento Estratégico 2018-2021, é atender 2000 alunos. Para isso, foi necessário um alinhamento de todos os processos feitos pela instituição, a fim de otimizar e facilitar a gestão da Fundação. Novas ferramentas foram implementadas, como o controle de ponto eletrônico, em que todos os colaboradores da instituição têm feito através do aplicativo Tangerino ou pelo site da plataforma.

Além disso, a Fundação Tênis melhorou o trabalho em nuvem, ou seja, os documentos podem ser acessados de qualquer smartphone e de qualquer lugar, inclusive em ambientes onde não houver conexão com a internet.

Também teremos assinatura eletrônica de documentos e contratos, e ferramentas de big data, novidades que serão efetivadas ao longo de 2020. Novos mantenedores chegaram, e as relação com os mais antigos foram estreitadas. Num ano em que uma pandemia parecia desorientar todos, a Fundação Tênis se mostrou preparada para criar ações e se reinventar, como você poderá acompanhar na matéria central desta edição.

Baker Tilly completa um ano de auditoria

Contratada para fazer a auditoria nas contas da Fundação Tênis, a Baker Tilly, uma das principais redes mundiais de empresas independentes de contabilidade e consultoria empresarial, completou a auditoria das contas da instituição.

A empresa contratada auxiliou a instituição em alguns pontos relacionados aos processos de trabalho do setor administrativo e de organização de projetos e elaboração de relatórios de transparência.

Para Josiane Sales, assessora executiva da Fundação Tênis, foi um importante passo para

o setor administrativo da instituição: “Percebemos que podíamos melhorar em diversos pontos e buscar novas ferramentas, e é isso que estamos fazendo”. Além disso, Josiane ressaltou que a Baker Tilly se surpreendeu com o nível de organização encontrado na Fundação Tênis: “A maioria dos processos pedidos pela auditoria a Fundação já fazia, isso é fruto de quase 20 anos de trabalho e de uma cultura que nos incentiva a estar ligados nos acontecimentos e manter os processos eficientes e transparentes para poder prestar contas aos órgãos competentes e à sociedade”.

Números para acompanhar o **CRESCIMENTO**

OS INDICADORES ESTÃO PRESENTES NO DIA A DIA DA FUNDAÇÃO TÊNIS. ELES SÃO IMPORTANTES ITENS DE CONTROLE DO CRESCIMENTO DA INSTITUIÇÃO. OS NÚMEROS CONTRIBUEM PARA UMA AVALIAÇÃO NO QUE DIZ RESPEITO À GESTÃO DA INSTITUIÇÃO, SEJA NA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA, CONTRIBUINDO PARA A AVALIAÇÃO DOS PROCESSOS E, EM ESPECIAL, DOS RESULTADOS. O PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO 2018-2021 CORROBORA ESTA CULTURA E DETERMINA DOIS TIPOS DE INDICADORES: OS ESTRATÉGICOS E OS OPERACIONAIS (VER QUADRO). OS INDICADORES APRESENTADOS NESTA PÁGINA MOSTRAM O TAMANHO DA FUNDAÇÃO TÊNIS ALCANÇADO EM DEZEMBRO DE 2019.



INDICADORES

	2018	2019
Alunos assistidos (dez.)	855	1.246
Taxa de ocupação - média anual	98,20%	96,70%
Frequência efetiva - média anual	81,10%	80,30%
Total de meninas	316	563
Total de meninos	557	808
Total de alunos	873	1.371
Alunos evoluídos*	34	50
Total de investimento	R\$ 1.827.511,85	R\$ 2.851.489,29

* Alunos encaminhados para cursos profissionalizantes.



ARTE COM ELEMENTOS DE FREEPIK

Reforçando **VÍNCULOS**



NUM ANO COMPLETAMENTE ATÍPICO PARA TODOS, A FUNDAÇÃO TÊNIS SE PREPAROU PARA O IMPREVISÍVEL E MANTEVE, MESMO QUE A DISTÂNCIA, O CONTATO COM CERCA DE 1.400 ALUNOS E SEUS FAMILIARES DURANTE O DISTANCIAMENTO SOCIAL.



Imagine você ter que parar de fazer algo que gosta muito. Pensou? Agora pense que essa atividade impacta diretamente no futuro de 1.300 crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade. Complicado né? Pois numa instituição que tem uma cultura de melhoria contínua foi mais um desafio a ser superado. Importante lembrar que ano passado, numa das maiores crises do país, aumentamos nosso atendimento de 850 para 1.400 crianças. Além disto, já encaminhamos mais de 350 alunos para o mercado de trabalho e aumentamos em cinco, os nossos mantenedores em 2019.

A Fundação Tênis nunca se preparou para um distanciamento de talvez 60 dias, como era previsto no início. No setor administrativo, a mudança foi mais tranquila, pois a instituição tem condições de todos trabalharem em home office porém, no atendimento direto as crianças e adolescentes a única solução encontrada foi manter o contato via mídias sociais.

A instituição já estava presente, e ativa, no Facebook, Instagram, WhatsApp, LinkedIn e Youtube, além de contar com site próprio. No entanto, na bolha social em que muitas pessoas vivem, pegar o celular e acessar a internet é uma tarefa cotidiana. Para os alunos, que vivem em situação de vulnerabilidade, o desafio era ainda maior, pois não sabíamos como seria o acesso deles as informações que mandávamos. Por isso, ouvimos nossos alunos e tentamos mapear quais as condições de cada um e a melhor forma de comunicação, por isso, além do WhatsApp, ativamos os Grupos do Facebook. Ferramentas que, bem exploradas, tem inúmeras possibilidades interação. Não é apenas uma instituição pedindo para os alunos mandarem fotos e vídeos de atividades. Somos, talvez, o momento de conexão com o futuro deles, que poderia ser perdido se não nos importássemos com todo o vínculo que criamos.



Gincana foi um sucesso



Vários desenhos enviados



Mantivemos sorrisos nos rostos

Novas ações buscam **APROXIMAR**

Ao longo de 19 anos de atividades ininterruptas, a Fundação Tênis nunca ficou tanto tempo “afastada” dos alunos. O único momento de parada se dá, geralmente, entre Natal e Ano Novo, de no máximo 10 dias. Quando a entidade percebeu que estava prestes a vivenciar uma fase de distanciamento social em função da pandemia, a primeira preocupação foi pensar como o vínculo que havíamos sido criado com nossos alunos e famílias, seria mantido. Afinal, poderíamos perder todo nosso trabalho para o tráfico de drogas e outras atividades ilícitas, em função da crise que poderia acontecer com as famílias atendidas.

Luis Carlos Enck, o Biba, superintendente da Fundação Tênis, relembra as primeiras decisões, sempre tomadas em conjunto com os colaboradores, para ver o que seria feito: “Fizemos uma reunião com os coordenadores de núcleos e definimos que faríamos diversas campanhas de atração dos alunos e familiares para as mídias sociais, principalmente para o WhatsApp e para o Facebook”. Nessas redes, cada núcleo tem o seu grupo separado. Além disso, Biba complementa: “Reforçamos cuidados com a higiene, com o grupo de risco, e elaboramos uma rotina de ati-

vidades que são encaminhadas de duas a três vezes por semana nos respectivos grupos, e pedimos que o retorno dos alunos e familiares seja feito por foto ou vídeo, justamente para termos essa aproximação, mesmo que distantes. Estamos desde então com esta rotina estabelecida e ajustando semanalmente nossas ações.”

Exploramos atividades que fossem relacionadas aos objetivos do Pacto Global da ONU, do qual somos signatários das ODS 3, 4 e 8, pedimos atividades físicas e solicitamos que os alunos enviassem vídeos de volta para confirmarem a execução das tarefas. Esta simples ação nos fez perceber que os pais estavam se engajando nas atividades e, num segundo momento, solicitamos a participação dos pais nas atividades, o que gerou um envolvimento de toda a família. A Fundação Tênis então, não estava apenas se envolvendo com 1.400 alunos e, sim, cerca de 4.000 pessoas. Como consequência, começamos a receber relato dos familiares agradecendo a manutenção do vínculo em um momento muito difícil para todos e que eles estavam muito gratos, pois a Fundação Tênis não os abandonou em nenhum momento.



Alunos estão adorando as atividades



Dicas de cuidado foram passadas

Seminário Online: uma **INICIATIVA DE SUCESSO**

Realizado pela primeira vez no formato online, o evento, que aconteceu nos dias 19, 20 e 21 de maio contou com a participação de quase 40 colaboradores da instituição e convidados das escolas parceiras em cada dia. A instituição não poderia deixar de abordar a situação que estamos vivendo, por isso o tema desse seminário foi - Os novos cenários mundiais e os ensinamentos em tempos de Pandemia - e, para falar sobre, a instituição trouxe para cada dia de evento um palestrante.

O novo formato do Seminário agradou o coordenador geral da Fundação Tênis, Gastão Englert, que se surpreendeu com a participação dos colaboradores e convidados: "Nossa preocupação sempre foi em levar aos colaboradores assuntos que sejam relevantes para eles, provoquem novas formas de pensar as atividades da Fundação e ainda contribuam para o desenvolvimento pessoal deles". A ideia é repetir o formato no segundo semestre em virtude da pandemia causada pelo coronavírus.

Confira a seguir um resumo dos assuntos tratados:

DIA 1

PEDRO ENGLERT, CEO da StartSe, trouxe uma visão da nova economia do mundo e a importância de ter pensamentos disruptivos em busca de uma melhoria constante nos processos de desenvolvimento de uma empresa.

Pedro mostrou como funcionam as startups e o porquê de o conceito delas estarem cada vez mais presentes no nosso cotidiano.

Além disso, ressaltou que só é possível dar autonomia para os funcionários, se eles estiverem alinhados com a empresa.



Para saber mais sobre essa nova visão, conversamos com o Pedro no Podcast da Fundação Tênis, o FT Cast, que você acessa pelo QR Code ao lado.



DIA 3

O terceiro e último dia do Seminário 2020/1 teve como palestrante **ELUZA ENCK**, Psicóloga, mestre em psicologia clínica pela PUCCamp-SP, psicanalista, membro efetivo da SBPdePA, psicanalista da infância e adolescência pela International Psychoanalytical Association.

Eluza, que contribui há 8 anos com assistência aos colaboradores da instituição, discutiu as principais inquietudes e angústias do momento que estamos vivendo.

DIA 2

O segundo dia do Seminário de Capacitação 2020/1 teve como palestrante **KEITILINE VIACAVA**, Professora executiva em cognição gerencial e organizacional no Decision Making Lab (DM.Lab). Doutora em psicologia pela UFRGS, com pós-doutorado em neurociência cognitiva realizado no Departamento de Neurologia da Georgetown University, em Washington, D.C.

Keitiline, que participou pela segunda vez de um seminário da Fundação, trouxe para os colaboradores da instituição e representantes das escolas parceiras convidadas o seguinte questionamento: Como avaliar situações incertas em nossas mentes, e seus efeitos, nas emoções e comportamentos?

De forma bastante didática, a palestrante abordou e respondeu diversos temas relacionados ao impacto da pandemia nas nossas estratégias organizacionais, o impacto no trabalho remoto e diversos outros assuntos que você poderá conferir de forma completa no nosso site.

Confiança

A Fundação Tênis conta com o apoio de 24 organizações, sendo que 4 dessas estão conosco há mais de 10 anos. Confira a relação dos nossos atuais mantenedores e o respectivo tempo de parceria:

- Gerdau - 19 anos
- Associação Leopoldina Juvenil - 17 anos
- White Martins - 12 anos
- Vero Banrisul - 11 anos
- BNP Paribas - 10 anos
- Piccadilly Company - 10 anos
- Évora - 09 anos
- CBT - 08 anos
- XP Investimentos - 07 anos
- Instituto Lojas Renner - 06 anos
- Zaffari - 06 anos
- Pagzilla - 06 anos
- BRDE - 04 anos
- Liberty Seguros - 04 anos
- Grupo Oleoplan - 03 anos
- Usaflex - 02 ano
- Unimed - 01 ano
- BTG Pactual - 01 ano
- Deca - 01 ano
- Crediare - 01 ano
- Vult - 01 ano
- Crown - 01 ano
- Roca Brasil - desde 2019
- Instituto brf - desde 2019

Nova Diretoria biênio 2020-2022

Diretoria Executiva

- Diretor Presidente - Gustavo Juchem
- Diretora Vice-Presidente - Denise Klein
- Diretor - Roberto Pacheco Walcher

Presidente Honorário

- Klaus Gerdau Johannpeter

Conselho Deliberativo

- Alfredo Carlos Fedrizzi
- José Francisco Carlos Cirne Lima
- Paulo Roberto Leke
- Rubens Hemb
- Sergio Roberto da Fontoura Juchem

Conselho Fiscal

- Bruno Zanella Quinto
- Cláudia Diná Gebinski
- Veraleide Stefanello Trevisan

Representante legal em São Paulo - SP

- Marcelo Zamprogna Krug
- Superintendente: Luis Carlos Enck

Nossas meninas

SUPERPODEROSAS



APÓS O PROJETO PILOTO, EMPODERANDO SONHOS, REALIZADO NO ANO PASSADO. A FUNDAÇÃO TÊNIS É PARCEIRA DESTE NOVO PROJETO IMPLEMENTADO NA CIDADE DE SANTANA DE PARNAÍBA, NO ESTADO DE SÃO PAULO, DESENVOLVE A LIDERANÇA DE MENINAS ADOLESCENTES E PROMOVE O PROTAGONISMO JUVENIL

A ONG Empodera, em parceria com a Rise Up, Cummins Brasil e a Fundação Tênis, abriu as inscrições para o projeto “As Vozes das Adolescentes”. O projeto tem por objetivo fortalecer as habilidades de liderança de meninas adolescentes, desenvolvendo suas habilidades de comunicação e advocacy, para que se tornem agentes de transformação social e impactem positivamente suas comunidades e a sociedade de modo geral.

Para Marina Lima, coordenadora do núcleo de Santana de Parnaíba, cidade onde será realizado o projeto, foi um convite especial, pois ela ressalta que o convite veio em um momento que a

Fundação Tênis está empenhada em contribuir para que a igualdade de gênero seja uma realidade em nossa sociedade. Marina ainda complementou: “Sabemos que a única maneira de mudar esse cenário é por meio da educação, por isso, nossa principal expectativa com o projeto é de que nossas alunas desenvolvam suas habilidades de liderança e comunicação, aprendam sobre advocacy e possam ser as agentes de transformação social de suas próprias realidades. Outra expectativa

que temos, mas essa do ponto de vista institucional, é a de ampliar e melhorar nossos processos internos em prol da igualdade de gênero, algo que a parceria com a ONG Empodera certamente nos

proporcionará. Estamos muito felizes com a oportunidade de apoiar o projeto AS VOZES DAS ADOLESCENTES!”.

A Rise Up busca apoiar jovens líderes e amplificar a voz das meninas para que sejam lançadas campanhas de advocacy lideradas por meninas, favorecendo a promoção dos seus direitos. Até agora, centenas de meninas, em 17 países, desenvolveram suas habilidades, aprenderam sobre seus direitos e mobilizaram outras meninas em suas comunidades para superar desafios sociais, culturais, econômicos e estruturais e transformar suas próprias vidas, comunidades e países.

Em 2020, a Empodera – Transformação Social Pelo Esporte foi selecionada como organização implementadora do projeto no estado de São Paulo, sendo responsável pelo recrutamento, inscrições e realização das oficinas com as adolescentes. Em Santana de Parnaíba, a Empodera contará com o apoio da Fundação Tênis no recrutamento e cessão do espaço para realização das atividades presenciais.

Serão diretamente beneficiadas 60 adolescentes, com idade entre 13 e 18 anos.

EXPECTATIVAS DAS PARTICIPANTES:

“

Acredito em um futuro melhor, por isso desejo promover mudanças para que isso aconteça (16 anos)

Nós sabemos o que estamos falando, nós temos voz e as nossas ideias podem sim valer algo (17 anos)

Acredito que podemos tornar o mundo melhor, exercendo nossos direitos e tendo uma voz (13 anos)

As Vozes das Adolescentes

Escaneie o QR Code abaixo com o seu smartphone para assistir o vídeo do projeto:



Pão dos Pobres: parceria TRANSFORMADORA

A parceria com o Pão dos Pobres se desenvolveu devido a estratégias de expansão que a Fundação Tênis buscava em meados de 2006. E, depois de muita pesquisa, encontrou o Centro de Educação Profissional (CEP) da Fundação Pão dos Pobres, que desenvolve diversos cursos profissionalizantes. A empresa Gerdau – uma de nossas mantenedoras – teve interesse em aproximar nosso projeto dessa instituição, para que nossos alunos tivessem a oportunidade de participar do programa Jovem Aprendiz de Serralheria. Através dessa parceria que o núcleo foi criado em 2006, quando o Pão dos Pobres ainda era um internato de meninos. Havia duas turmas à tarde. Com o passar dos anos o núcleo foi crescendo e, em 2019 inauguramos a quinta turma.

Fizemos algumas perguntas para que vocês conheçam a trajetória da Luciana na Fundação e também acompanhem o desenvolvimento e crescimento do trabalho realizado no núcleo, acompanhem:

COMO COMEÇOU TUA HISTÓRIA COM A FUNDAÇÃO TÊNIS

Desde cedo tive contato com crianças, pois minha irmã se formou em pedagogia e tinha uma escolinha de educação infantil ao lado de onde morávamos. Ao iniciar a faculdade sempre busquei experiências variadas para entender onde eu gostaria de atuar e me identifiquei com um estágio na FASC, com crianças abrigadas. Uma colega da faculdade me contou que tinha uma vaga disponível para trabalhar em um projeto social. Fiz uma entrevista e iniciei na FT em julho de 2010, como voluntária no núcleo Humaitá. Depois de 2 meses fui contratada como estagiária. No final 2010 me formei pela PUCRS como profissional de educação física, fui contratada como monitora no núcleo Marinha do Brasil e saí do Humaitá. Em 2011 também me tornei monitora no núcleo Pão dos Pobres, onde sou professora atualmente. E em dezembro de 2011 saí do Marinha do Brasil para trabalhar como monitora na PUCRS, onde atualmente também sou professora.

DIVULGAÇÃO FUNDAÇÃO TÊNIS



Luciana sente saudades das atividades em quadra

CONVERSAMOS COM A PROFESSORA DO NÚCLEO, LUCIANA ANDREATTA, QUE NOS CONTA UM POUCO DA SUA HISTÓRIA COM A FUNDAÇÃO TÊNIS E A RELAÇÃO COM O NÚCLEO FUNDADO EM 2006

O QUE MUDOU NO PÃO DESDE A TUA ENTRADA

Em 2011 entraram meninas e abrimos mais uma turma de manhã. Em seguida tínhamos duas turmas em cada turno. O foco do trabalho era formar um time de alunos, pois havia discriminação entre os projetos atendidos pelo Pão dos Pobres (Serviço de Convivência, Cidade Escola e Internato) além da novidade sobre o convívio entre meninos e meninas. Foram tempos difíceis, mas com persistência melhoramos muito esse contexto. Atualmente, há duas turmas de manhã e 3 de tarde, misturando os diferentes projetos, não temos mais situações desconfortáveis e os alunos enchem o ginásio a cada horário. Eles adoram aulas com música e topam desafios! Como consequência dessa melhora, nossos números se tornaram excelentes e ganhamos o prêmio interno de melhor núcleo da FT pelo trabalho dos anos 2017, 2018 e 2019. E agora o foco é acolher, cada vez melhor, os novos alunos, desenvolvendo os valores olímpicos e melhorando a percepção deles em relação aos seus sonhos.

COMO TEM SIDO A PARCERIA COM O PÃO, ALUNOS E FAMILIARES DURANTE A PANDEMIA.

2020 está sendo um ano de desafios que nunca imaginamos. A equipe dos núcleos têm unido forças para inovar e encarar o período sem aulas presenciais. Mas, através de reuniões online, nunca estivemos tão próximos uns dos outros. É emocionante perceber o tamanho do vínculo que temos com nossos alunos!



Realizando Sonhos, Transformando Vidas.

RUA MOSTARDEIRO, 777 - SALA 1401
RIO BRANCO - PORTO ALEGRE - RS
CEP 90430-001
51 3325.1068 - 51 99.358.2674
contato@fundacaotenis.org.br
www.fundacaotenis.org.br

Mantenedores



Apoiadores



Lei de Incentivo e Convênios Municipais



Lei de Incentivo Estadual - Sede São Paulo

Lei de Incentivo Federal

